

# Manifesto - I

...fragmento que sou  
da fúria no choque cultural,  
aqui, manifesto o meu receio  
de não conhecer mais de perto  
o que ainda resta  
do cheiro do mato  
da água  
do fogo  
da terra e do ar  
Torno a dizer:  
manifesto o meu receio  
de não conhecer mais de perto  
o cheiro da minha aldeia  
onde ainda cunhantã  
aprendi a ler a terra  
sangrando por dentro

## **Graça Graúna**

Nordeste do Brasil, 20 de fevereiro de 2010

Obra original disponível em:

<http://www.overmundo.com.br/banco/manifesto-i>